

Editorial

Amigo cliente: aproveito a oportunidade para falar um pouco da *DeMaria*. Lá se vão mais de doze anos de percalços, conquistas e trabalho, muito trabalho. Durante todos estes anos procurei valorizar e respeitar meus colaboradores, sempre na certeza de que eles fazem a



Da esquerda para direita: Cleide, Agnaldo, Renata, Cláudio e Carolina

diferença, desde que bem orientados. Ultimamente tenho me esforçado para entregar-lhes autonomia, fazendo com que quase todas as tarefas e boa parte das decisões não passe, necessariamente, pelo meu crivo. Resolvi dedicar-me a uma tarefa que tem me afastado um pouco dos afazeres "caseiros", mas acredito que posso confiar em um certo grau de maturidade atingido pela empresa. Nossa rotina não é fácil. No Suporte Técnico, o Cláudio costuma não ter tempo nem para tomar um cafezinho, pois a cada minuto o telefone lhe faz lembrar que existe um usuário "carente" em algum ponto distante do mapa. A Carolina, com sua típica sobriedade, disfarça bem a correria com o controle financeiro, as contas a pagar, os protocolos, as ligações e todos aqueles afazeres miúdos que se fôssemos elencar todos não haveria espaço nesta coluna. A Cleide, embora hoje desfrute de uma situação um pouco mais cômoda pois não está mais encarregada do suporte, vive entre os estudos, o desenvolvimento e testes do DOC versão Windows, que, embora incipiente, podemos dizer que engatilhou de vez. Obviamente por ser uma colaboradora antiga, serve como minha voz quando não estou disponível, além de ter sempre um tempinho para realizar tarefas relacionadas aos nossos controles internos e atender um ou outro cliente com seus habituais bom-humor e boavontade. A Renata, depois de todas as

funções que desempenhou com brilho na história da *DeMaria*, hoje se dedica a uma rotina importante para nosso equilíbrio financeiro: a edição diária e semanal do Recorte Judiciário. Eu, de minha parte, sigo atrasado com a nova versão do software pela dedicação à causa do Registro Civil de São Paulo. Esta atividade, que nem todos compreendem, posso resumir da seguinte maneira: não tenho a pretensão de estar à frente de vocês e nem quero somente o compromisso formal de estar no meio de vocês, luto para estar ao **lado de vocês nesta batalha desigual**. Vendo apenas o aspecto comercial, a viabilidade daquelas serventias é e continuará sendo a base de nosso negócio. Entretanto só isso não justifica meu empenho. Ainda acredito que a injustiça é uma das piores dores da alma.

Um abraço.

Agnaldo De Maria

Novo Suporte Técnico: sim ou não ?

A pesquisa empreendida pela *DeMaria* no qual consultava seus clientes para saber sobre a mudança ou não do esquema do Suporte Técnico resultou em poucos retornos. Menos de dez clientes ligaram para externar opinião, sendo que apenas um manifestou-se a favor da mudança. Logo, a implementação de um sistema de cobrança em valor fixo e tempo indeterminado não será feita. Continuamos, portanto, no sistema atual no qual cada minuto gasto no Suporte é cobrado à razão de R\$ 0,80 por minuto, sendo faturado quando o acumulado atinge R\$ 15,00.

Mais sobre o Bug do milênio

Informamos para aqueles usuários que adquiriram disquete da *DeMaria* para análise da conformidade do computador quanto à passagem do ano 2000, o seguinte: se o resultado for negativo, ou seja, se o programa acusar que o seu computador não passará para o ano 2000 automaticamente, não se preocupe. Na

maioria dos casos, o fato da data não passar automaticamente para o ano 2000 não quer dizer que o computador não armazenará a data após 31-12-1999. Basta digitar a data diretamente no "prompt do DOS", e, ao ser religado, o computador acusa a data correta, ou seja, ano 2000. Se a data não se fixar no ano 2000, então haverá necessidade de se digitar a data todo o início do dia (o que, convenhamos, é muito ruim!) ou se trocar a BIOS (chip interno do computador), a placa principal ou mesmo o computador inteiro.

O disquete para diagnóstico do bug do milênio continua disponível para pedidos na *DeMaria* (tel. 0800-111016). Valor: R\$ 19,00 (depósito em conta ou sedex a cobrar)

Windows e a *DeMaria*

A história de nossa experiência com linguagens de desenvolvimento para Windows pode ser contada da seguinte maneira. Em 1996 (puxa!, já faz tempo) tentamos nos capacitar para o uso do Visual Objects (comumente chamado de VO), oriundo da mesma empresa fabricante da linguagem utilizada no DOC versão DOS, o velho Clipper. Resultado: depois do treinamento chegamos à conclusão que o produto era incipiente e o trato do fabricante para com usuários de microcomputador, no Brasil, mais ainda. Tanto que a Computer Associates, uma gigante no mundo da informática, repassou o VO para outra empresa. Chegamos a fazer uma verificação no Delphi, linguagem amplamente utilizada hoje no desenvolvimento para Windows. Desconsideramos a possibilidade de usá-la devido à facilidade inicial com que conseguimos manipular o Visual FoxPro, software de desenvolvimento que está

Não se preocupe se o seu computador não passar para o ano 2000. Provavelmente ele poderá fixar a data naquele ano.

sob os domínios da poderosa Microsoft, e que herda certa semelhança sintática com o Clipper, embora este não seja o fator primordial. O caso é que estamos trabalhando principalmente para manter o padrão atual (conseguido no software para DOS) e também implementando melhorias só possíveis no ambiente Windows.

Internet + Cartório = ?

Você já deve ter ouvido falar de Internet. Ok, mas é provável que ninguém ainda tenha lhe explicado um pouquinho de como funciona "a coisa". Vamos nos aventurar no assunto.

O que é, afinal, a Internet ?

É uma rede mundial onde os computadores são interligados entre si.

Onde fica a central da Internet ?

Não existe uma central. Existem milhares de provedores de acesso, que são empresas ou qualquer outro tipo de organização, que hospedam as informações e que, através de uma estrutura de telecomunicações, possibilitam aos computadores a interligação.

Para que serve a Internet ?

Você pode: enviar e receber mensagens, consultar informações, fazer compras, divulgar sua empresa, etc.

Preciso ter isso no Cartório?

Muitos cartórios já divulgam seus serviços pela Internet e alguns já até colhem, por exemplo, pedidos de certidão através deste meio. Nós acreditamos que a Internet é um recurso que deverá ser utilizado cada vez mais pelas serventias para se aproximar dos cidadãos, melhorando assim o conceito junto à população em geral.

O que posso encontrar na Internet relacionada a cartórios ?

Bem, vamos tentar: você pode encontrar fornecedores dos insumos utilizados no dia-a-dia do serviço; consultar páginas de entidades correlatas, como outras serventias, tribunais, associações e sindicatos de classe, governos; consultar jurisprudências; e etc.

O que preciso para me ligar à Internet ?

Para se ter acesso à Internet é necessário que você tenha um computador e uma linha telefônica. Se você já possui isso, então deverá procurar agora um provedor, ou seja, uma empresa que lhe permita acesso à rede, de preferência na sua cidade ou localidade mais próxima. Se assim for, enquanto estiver acessando as informações você estará utilizando sua linha telefônica como se estivesse em

uma ligação local (mesmo que esteja acessando, por exemplo, uma página localizada em outro país).

É caro a Internet ?

O custo do acesso à Internet se resume ao custo do contrato com o provedor (aproximadamente R\$ 30 por mês para acessar por tempo ilimitado) e o custo das ligações enquanto estiver acessando as informações. Caso você queira ter, por exemplo, uma página de seu cartório na Internet então deverá contratar um técnico para criá-la e, eventualmente, pagar um valor mensal para o provedor hospedá-la em seus computadores.

Conclusão: devo ou não devo ?

Deve. Comece usando particularmente e aos poucos terá ideias de como aplicar os recursos da Internet na atividade registral ou notarial. Se você é tabelião, imagine-se enviando uma minuta de uma escritura para um cliente distante. Se você é oficial registrador imagine-se colhendo o pedido de uma certidão vinda de um usuário assíduo de computador. Lembre-se: você pode achar pouco, mas os usuários gostam e a quantidade de interessados cresce a cada dia.

- Estamos trabalhando no lançamento inicial da versão Windows para os módulos de Registro Civil ?

Agregue valor ao Reconhecimento de Firmas e Autenticações

Uma etiqueta com recursos especiais pode diferenciar a sua serventia e ratificar que o principal objetivo do usuário nestes dois serviços é a SEGURANÇA.

Etiquetas para Reconhecimento de Firmas e Autenticações

Formato 107x36 mm, com recurso de segurança (faqueamento estrelado, tinta UV e anti-reagente, microletra, adesivo rollprint ultra-aderente, brasão reticulado).

Preço

500 unidades - R\$ 15,00
1000 unidades - R\$ 25,00
2000 unidades - R\$ 45,00
caixa com 4 milheiros - R\$ 78,00
frete não incluso

Alterações na tabela de custas notariais em SP

Com a publicação no dia 7 de maio de 1999 do Decreto modificando a tabela de emolumentos para os serviços notariais, desenvolvemos *relea-ses* para os módulos de Firmas e Financeiro.

Foram necessárias alterações no tocan-te à cobrança de valores diferentes para reconhecimento por semelhança e autenticidade no módulo de Firmas. Já o módulo Financeiro foi "aparelhado" para permitir a digitação de valores em UFESP com 6 casas decimais e para permitir a realização opcional de arredondamentos e truncamentos nos cálculos. Isso é necessário pois o Decreto não contempla instruções sobre os procedimentos de conversão entre UFESP e Real e nem sobre o tratamento que deve ser dado para os valores das custas. Um exemplo para ilustrar este assunto, que achamos controverso, é a cobrança de APAMAGIS na Autenticação. Sendo o valor "ao serventuário" de R\$ 0,55, qual o valor certo para aquela contribuição? R\$ 0,01, fruto do arredondamento de R\$ 0,0055, ou nada? Achamos que seria interessante que os próximos Decretos fossem mais claros com relação a isso, para não gerar problemas de interpretação.

Foram necessárias alterações no tocan-te à cobrança de valores diferentes para reconhecimento por semelhança e autenticidade no módulo de Firmas. Já o módulo Financeiro foi "aparelhado" para permitir a digitação de valores em UFESP com 6 casas decimais e para permitir a realização opcional de arredondamentos e truncamentos nos cálculos. Isso é necessário pois o Decreto não contempla instruções sobre os procedimentos de conversão entre UFESP e Real e nem sobre o tratamento que deve ser dado para os valores das custas. Um exemplo para ilustrar este assunto, que achamos controverso, é a cobrança de APAMAGIS na Autenticação. Sendo o valor "ao serventuário" de R\$ 0,55, qual o valor certo para aquela contribuição? R\$ 0,01, fruto do arredondamento de R\$ 0,0055, ou nada? Achamos que seria interessante que os próximos Decretos fossem mais claros com relação a isso, para não gerar problemas de interpretação.

fruto do arredondamento de R\$ 0,0055, ou nada? Achamos que seria interessante que os próximos Decretos fossem mais claros com relação a isso, para não gerar problemas de interpretação.

Quando trocar meu computador ?

Você pensa em trocar quando...

1. O disco rígido, periodicamente, apresenta perda de dados;



DOS versão Windows

VOCÊ SABIA QUE...

- Independente da versão para Windows, a próxima versão para DOS será melhorada no sentido de facilitar a integração com os editores de texto Windows ?
- O software para Windows, embora não sendo uma atualização e sim um novo produto, será alvo de uma política promocional de vendas para clientes da versão DOS ?

Consulte nossa homepage na Internet: www.demaria.com.br

2. tenta gravar um disquete de cópia de segurança e não consegue, mesmo estando com um disquete novo;
3. percebe falta de espaço no disco rígido de 200 megabytes;
4. quer instalar um novo programa em CD-Rom e constata que mesmo não possuindo uma unidade em seu computador não conseguiria instalar por incompatibilidade;
5. troca o monitor quebrado e não consegue nem ligá-lo no micro velho;
6. um amigo lhe pergunta qual o seu endereço de email para enviar uma mensagem via Internet;
7. constata que todo mundo está usando Windows 98 e você ainda está no MS-DOS 5;
8. você envia os disquetes de cópia de segurança pela segunda vez para a DeMaria, para que tentemos restaurá-la !

Calendário de Cursos

Características

- Treinamento na sede da DeMaria
- Exemplos práticos
- Um aluno por computador
- Instrutor especializado
- Carga horária de 13 horas/aula (sempre na sexta e Sábado)

Preço

3 parcelas de R\$ 99,00

Incluso

- Pernoite em hotel 3 estrelas
- Almoço, coffee-breaks, traslados
- Material de apoio e Certificado

Forma de pagamento

Entrada até uma semana antes do início do curso e mais 2 pagamentos, através de envio de cheque nominal à ADM Informática Ltda. ou autorização de débito em cartão de crédito VISA.

Confirmação

Materializa-se através do pagamento da primeira parcela. Só efetuaremos a devolução da entrada se a desistência ocorrer até 7 dias úteis antes do início do treinamento. O treinamento poderá ser cancelado se não houver quantidade mínima de participantes (3), sendo devolvido os valores pagos integralmente.

Calendário

18-19 de junho	AUTOMAÇÃO NOTARIAL
09-10 de julho	MÓDULO FINANCEIRO
23-24 de julho	REC.DE FIRMAS
06-07 de agosto	REGISTRO CIVIL
20-21 de agosto	AUTOMAÇÃO NOTARIAL
17-18 de setembro	MÓDULO FINANCEIRO
01-02 de outubro	REC.DE FIRMAS

Consulte nossa homepage na Internet: www.demaria.com.br

15-16 de outubro REGISTRO CIVIL

Ligue agora e reserve sua
vaga!

0800-111.016

Dicas do mês

Neste mês vamos dar ênfase as rotinas trimestrais para envio de estatísticas em meio magnético para o IBGE. Se você é usuário dos módulos de Registro Civil, leia agora com atenção para não depender de ligação ao nosso Suporte Técnico nestes períodos (final de trimestre).



9 Quais módulos são utilizados para gerar cada mapa ?

Mapa	Descrição	Módulo
RC.1	Nascidos vivos	N
RC.2	Casamentos	C
RC.3	Óbitos	O
RC.4	Óbitos fetais	N
RC.10	Guia de remessa	Funções Auxiliares

10 Que disquetes devo usar ?

Para você estar habilitado a enviar os dados estatísticos para o IBGE em disquete entre em contato com a repartição onde normalmente você entrega os Mapas para que eles solicitem os disquetes com a identificação de seu Cartório.

O DOC somente transferirá para o disquete se este contiver o arquivo de identificação do Cartório, ou seja, somente se o disquete for um "disquete enviado pelo IBGE". O disquete para "Cartórios informatizados" (e, o seu caso!) deve conter apenas dois arquivos: PKZIP.EXE e BANCRC00.DBF. Para verificar se lhe foi entregue o disquete correto proceda da seguinte maneira:

- Retorne ao sistema operacional;
- Coloque o disquete na unidade A ou B e digite:
- DIR A: <ENTER>

Caso tenha colocado o disquete na unidade B, troque a letra.

- Verifique se na lista de arquivos aparece SOMENTE estes dois arquivos: PKZIP.EXE e BANCRC00.DBF

Se o disquete contiver estes arquivos e algum destes outros, então o disquete

poder estar errado. O IBGE distribui para os Cartórios não informatizados um disquete contendo um programa para coleta das informações estatísticas - e geralmente vem em um disquete contendo os dois arquivos informados acima e mais alguns outros. Neste caso você deverá entrar em contato com o IBGE para que lhe sejam trocados os discos - ter sido um erro deles, já que enviaram um disquete (na verdade dois) como se o seu Cartório, na classificação deles, fosse NÃO INFORMATIZADO !

11 Qual o roteiro para extração dos dados estatísticos do IBGE em disquete ?

- A) Entre em cada módulo do Registro Civil, na opção de "Estatísticas", e selecione as opções referente ao IBGE;
- B) Após indicar o trimestre, no campo "Forma de Apresentação" digite "A", ou seja, gerar ARQUIVO ao invés de imprimir no papel;
- C) No mesmo menu de "Estatísticas" existem as opções para ver os arquivos gerados (RC.1 a RC.4). Selecione-as e veja se os registros foram gravados corretamente (verifique se há algum anulado, etc);
- D) Na mesma tela de "Ver arquivos..." pressione a tecla TAB para consultar a lista de inconsistências e verifique se alguma mensagem, pertinente a erro de digitação. Se no rodapé, não existe a indicação "TAB - lista de inconsistências" então não há nenhuma inconsistência a ser consultada;
- E) Terminada a verificação e correção em todos os módulos, volte para o Seletor de Sistemas e selecione a opção "Estatística IBGE em disquete" do menu de "Funções auxiliares";
- F) No menu deste programa, escolha a primeira opção para gerar arquivo RC.10. Como se sabe o RC.10, o equivalente a uma guia de remessa;
- G) programa de geração do RC.10 ainda solicita que você indique quais módulos deseja processar. Em alguns Cartórios os módulos estão separados em computadores diferentes. Neste caso o usuário deve executar a geração do RC.10 em cada um dos computadores, utilizando, entretanto, O MESMO DISQUETE. Ao contrário dos arquivos RC.1 a RC.4, que são gravados inicialmente no disco rígido, o RC.10, gravado sempre no disquete fornecido pelo IBGE;

H) Após gerar o RC.10 em todos os computadores (ou no único, caso você possua apenas um), verifique o arquivo gerado através da opção "Ver arquivo RC.10-IBGE". Caso haja algum problema repita a geração dos arquivos (somente o RC.10 ou todos, conforme o caso);

I) próximo passo, converter o arquivo RC.10 para o formato TXT, conforme normas do IBGE. Os demais (RC.1 a RC.4) já foram convertidos para este formato no processo de geração do RC.10. Para isso utilize a opção "Converter RC.10 para formato TXT";

J) Para finalizar o trabalho, utilize a opção "Transferência para disquete". Este processo vai reduzir os arquivos com o programa PKZIP fornecido pelo IBGE e copiar o "arquivo resultado" chamado TRANSP.ZIP para o disquete. Esta própria rotina já pede para você gravar também em um segundo disquete (já que o IBGE fornece dois, exigindo que ambos seja gravados com as estatísticas do trimestre);

Agora os disquetes já estão prontos para envio. Outra dica antes de você remetê-los para o IBGE, a seguinte: cole uma etiqueta no disquete indicando o nome de seu Cartório e endereço/telefone. Embora dentro do disquete exista a identificação de qual Cartório são as informações, interessante a etiqueta para que o mesmo não se extravie. Em alguns casos o IBGE fornece uma caixa que já possui uma etiqueta identificando o Cartório.

12 Quais problemas podem ocorrer na geração ?

- **Disquete não é do IBGE**
Ver dica 10.
- **Não existem registros para este trimestre**
Esta mensagem pode aparecer quando não existem mesmo registros para o trimestre solicitado, ou quando o arquivo está desordenado. Para corrigir o problema, basta reordenar o arquivo.
- **O primeiro e o último registros exibidos na tela, não conferem com os do livro.**
Verificar através da pesquisa por nº do livro e página, o primeiro registro que deveria ser mostrado e compare com o que o programa está considerando como sendo o primeiro. Verifique: data de registro, nº de livro, nº de página e nº de registro.
- **Existem mais de 30 registros anulados pelo cartório**
Isto ocorre quando o usuário errou na digitação de alguns dos campos: data de registro, nº de livro, nº de página e nº de registro. Para conseguir achar o registro com problema, verifique na lista de inconsistência o último registro que foi impresso. Vá até a tela de pesquisa por nº de livro e página, selecione o último registro que foi impresso, com as

setas verifique o registro anterior e o posterior, um dos dois deve estar com dados fora da seqüência normal.

13 Como proceder se os módulos de Registro Civil estão em computadores separados ?

- Gerar cada um dos módulos em seus respectivos micros. Até então o programa não pede para ser lido ou gravado em nenhum disquete.
- Em FUNÇÕES AUXILIARES / ESTATÍSTICA DO IBGE EM DIQUETE, execute a primeira opção GERAR MAPA RC-10. Esta opção deve ser executada em cada um dos micros.
- As demais opções intermediárias: VER MAPA RC-10, IMPRIMIR RC-10, CONVERTE PARA FORMATO TXT, devem ser executadas no último micro em que se gerou o RC-10.
- A última opção: TRANSFÊNCIA PARA DISQUETE deve ser executada em cada uma das estações.

14 Comprei um scanner e quero saber se posso utilizá-lo no módulo de Firmas.

Se o scanner for da marca HP, é bem provável que você possa acessar o equipamento diretamente do DOC. Veja que nem todos os modelos são compatíveis, mesmo sendo da HP (os antigos 3S, 4S, 5S e 4100 não funcionam). Os atuais 5100C e 6100 sim. De qualquer maneira para acessar o scanner diretamente do DOC deve-se pagar a taxa de R\$ 250 referente a royalties a terceiros sobre componentes embutidos no nosso programa. Paga esta taxa, você receberá um plug que será acoplado na saída paralela do computador. Feito isso, instale o scanner conforme instruções do fabricante e pronto!

Para aqueles que compraram scanner não compatíveis com o DOC, recomendamos o seguinte: digitalize as fichas criando arquivos relacionados à sua numeração. Por exemplo, ficha 1 arquivo 00001, ficha 2 arquivo 00002 e assim por diante. Pesquise pelo nome no DOC e, obtendo o número da ficha, acesse o arquivo digitalizado da firma através do software fornecido pelo fabricante do scanner. Neste caso você não precisará nos pagar os R\$ 250 e poderá escolher o scanner da marca que lhe convier. Mas a solução ideal é a primeira, pois você não necessita alternar de um programa para outro.

Uma dica: se você possui muitas fichas (milhares) aconselhamos a você separar os arquivos oriundos da digitalização em

sub-diretórios (ou sub-pastas) pois muitos arquivos em um mesmo diretório degrada o tempo de processamento.

15 Muitos arquivos temporários existentes: o que fazer ?

Simples e vamos repetir: acesse a opção FUNÇÕES AUXILIARES. Entre, então em COMPACTAR E REORDENAR DADOS. Quando aparecer a pergunta "Deseja apenas apagar os arquivos temporários?", responda SIM.

Quem acessa Internet leia isso...

Você já acessa Internet? Se sim, então nos envie um e-mail para que possamos atualizar nosso cadastro com o endereço de e-mail de todos, ok?

Envie para Agnaldo, mencionando o nome do Cartório. E se quiser anote aí os endereços dos nossos emails:

Cleide: cleide@demaria.com.br
Cláudio: suptec@demaria.com.br
Agnaldo: agnaldo@demaria.com.br
Renata: renata@demaria.com.br